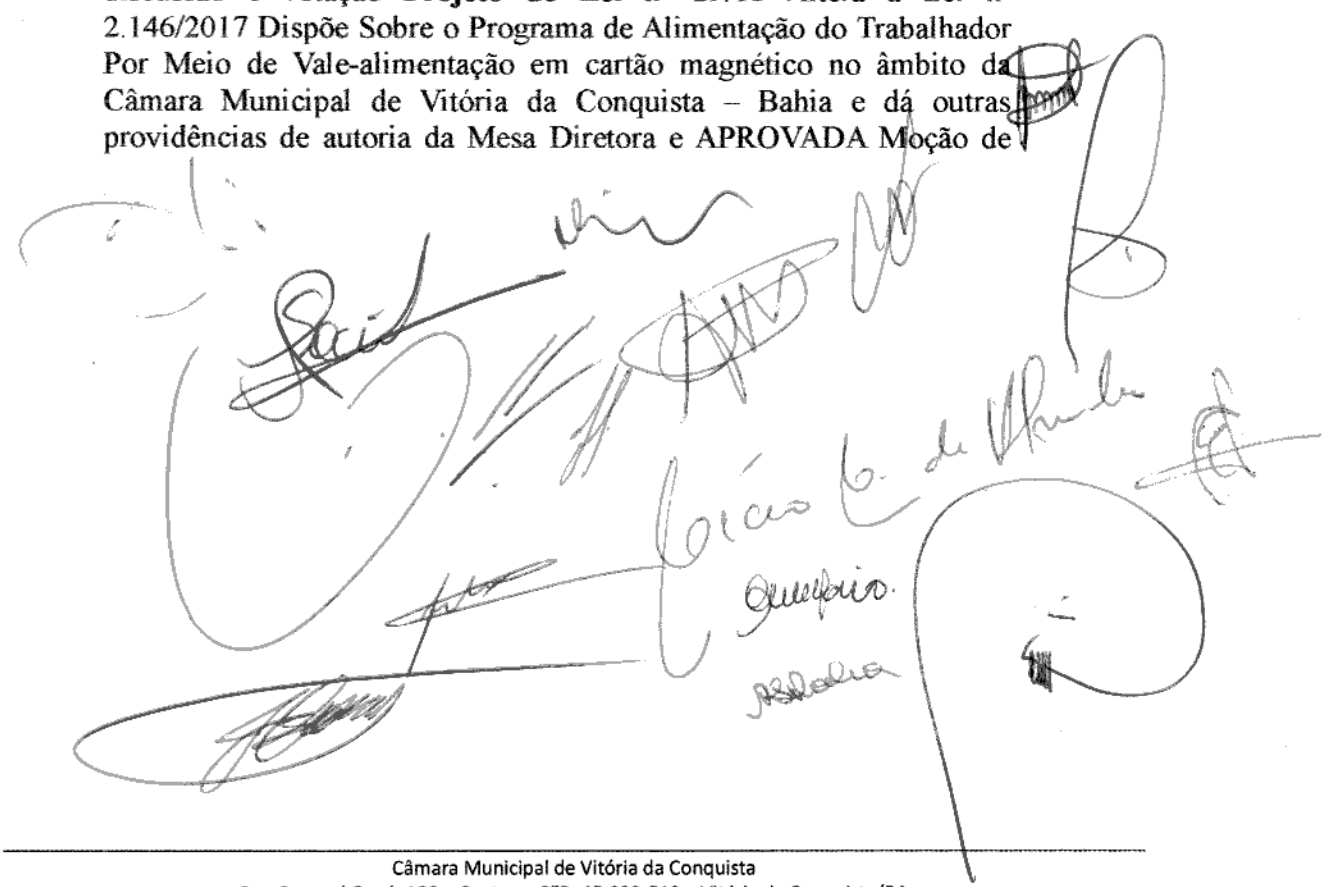
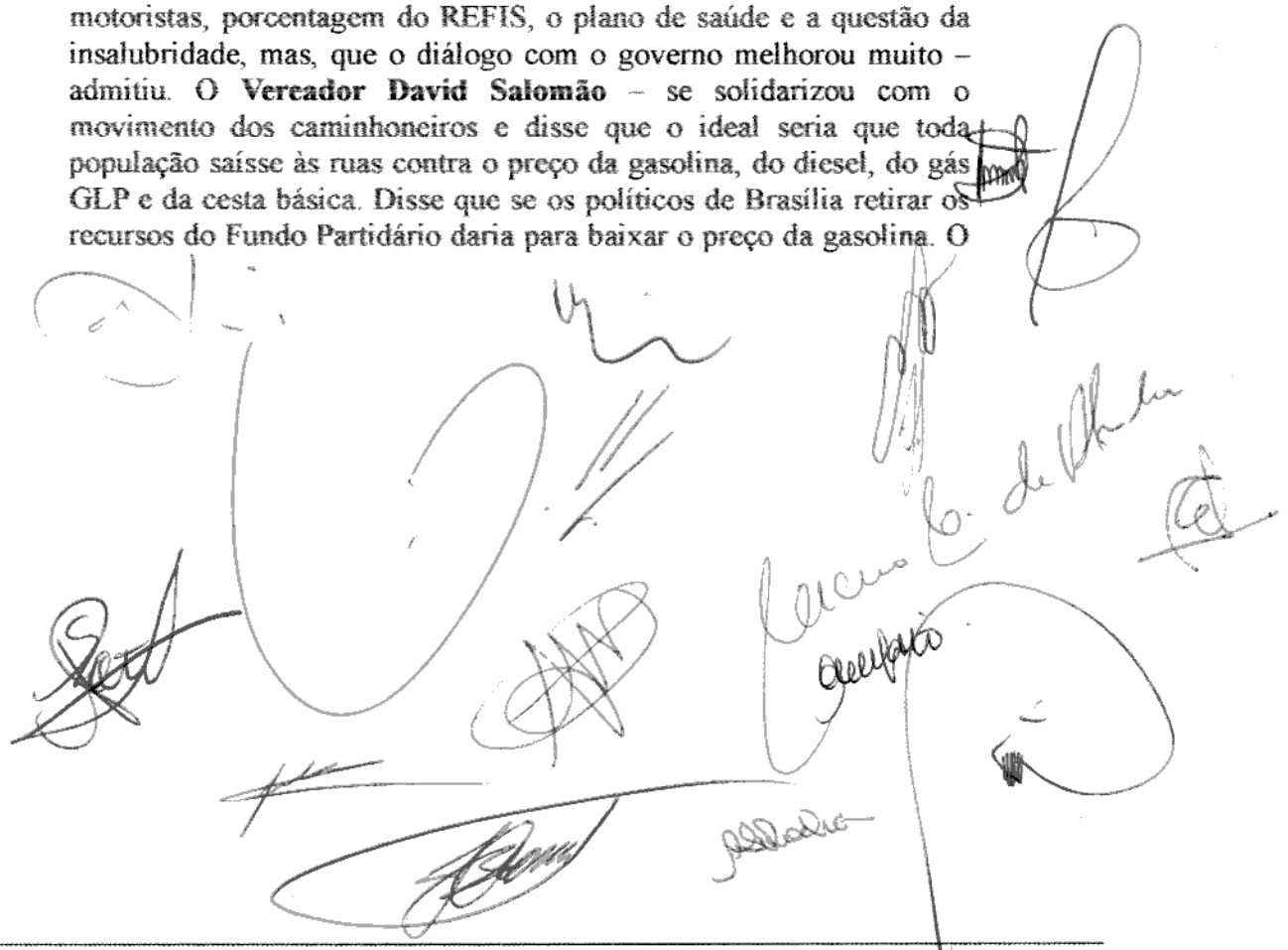
Aos vinte e cinco dias do mês de maio do ano de dois mil e dezoito (25/05/18) realizou-se mais uma sessão ordinária sob a presidência do vereador Hermínio Oliveira e contou com as presenças dos vereadores: Adinilson Pereira, Danillo Rodrigues, David Salomão, Ademilton Palmeira, Edjaime Rosa de Carvalho, Fernando Vasconcelos, Gilmar Ferraz, Jorge Bezerra, Luciano Gomes, Luis Carlos Batista de Oliveira, Márcia Viviane Sampaio, Nildma Ribeiro, Rodrigo Moreira e Valdemir Dias. No **EXPEDIENTE** foram lidas às matérias: **Moção de Aplauso** a Academia Amauri Robson de autoria do Vereador Luciano Gomes; **Projeto de Lei Complementar nº 02/18** Dispõe Sobre a Criação do Fundo Municipal de Educação e Dá Outras Providências de autoria do Executivo Municipal e **Projeto de Lei Ordinária nº 40/18** Denomina Rua Dona Lira a Atual Rua B Localizada no Loteamento Vila Oeste de autoria do Vereador Valdemir Dias. Iniciou-se a seguir, a **ORDEM DO DIA**, considerando que, em seguida iniciaria sessão especial foram discutidas, votadas e aprovadas as seguintes matérias: APROVADO em 2ª discussão e votação **Projeto de Lei nº 003/18** Institui o Programa de Refinanciamento de Dívidas Tributárias e Preços Públicos – REFIS de autoria do Executivo Municipal; APROVADO em 2ª discussão e votação **Projeto de Lei Ordinária nº 28/18** Autoriza Reajuste de Vencimentos dos Servidores Efetivos (Ativos e Inativos) Integrantes do Quadro do Legislativo Municipal de Vitória da Conquista – Bahia e dá outras providências de autoria da Mesa Diretora; APROVADO em 2ª discussão e votação **Projeto de Lei nº 29/18** Altera a Lei nº 2.146/2017 Dispõe Sobre o Programa de Alimentação do Trabalhador Por Meio de Vale-alimentação em cartão magnético no âmbito da Câmara Municipal de Vitória da Conquista – Bahia e dá outras providências de autoria da Mesa Diretora e APROVADA Moção de

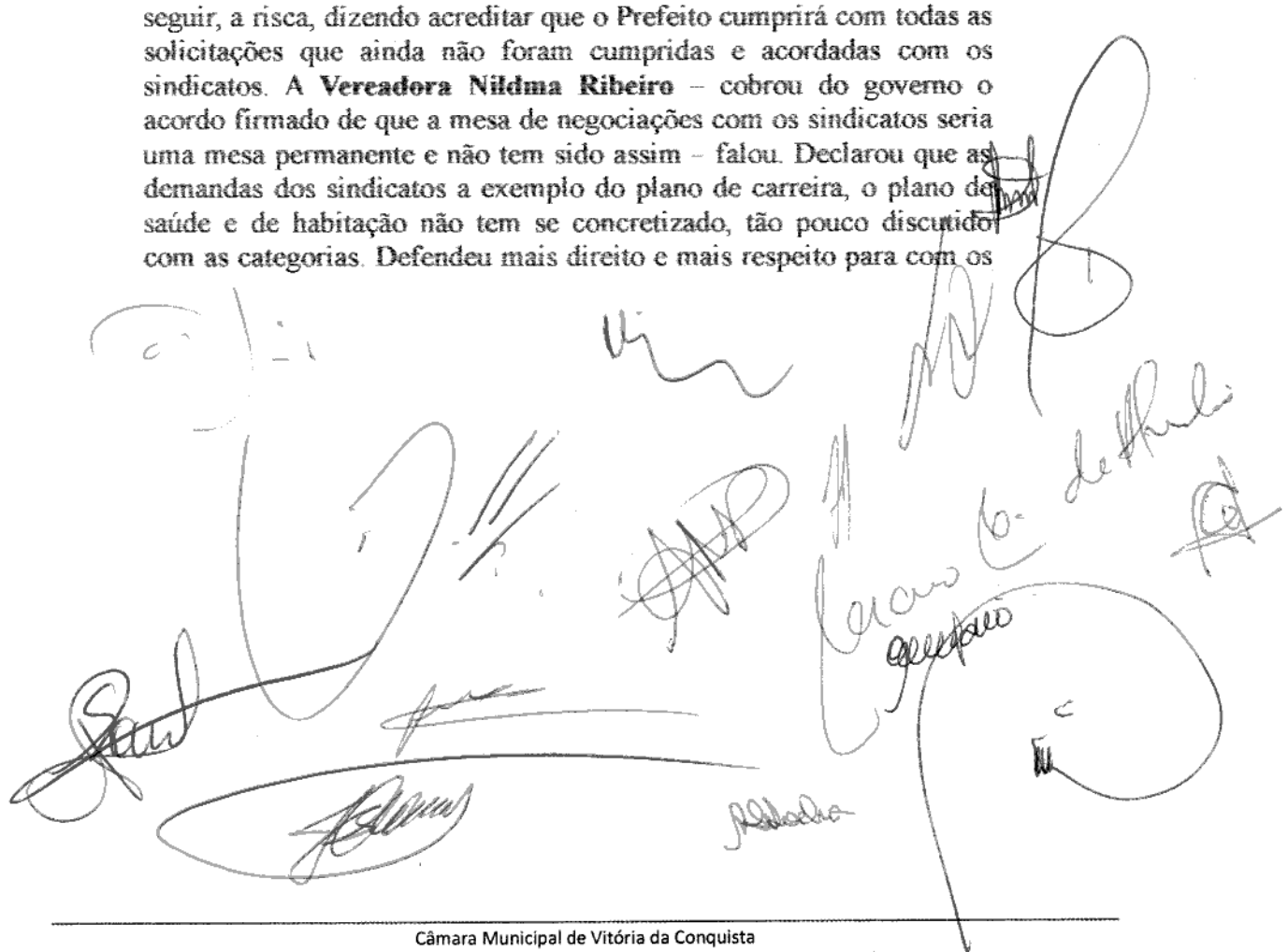


Aplauso a Academia Amauri Robson de autoria do Veraedor Luciano Gomes. Na **TRIBUNA LIVRE**: fez uso da palavra o representante do Bairro Bruno Bacelar: Marcelo Alves Souza e o Senhor Moisés da Silva Santos Dida, representante do Bairro Vila América. Iniciou-se a seguir, sessão especial: o Presidente convidou para compor à mesa dos trabalhos o Representantes do SINSERV José Marcos Amaral; Representando o SINDACS à Senhora Rita Suzano; Representando o SIMMP a professora Ana Cristina Silva e à Senhora Poliana de Santana, do Conselho Tutelar. A palavra foi passada ao **Vereador Valdemir Dias** - que nas considerações iniciais se referiu as perdas salariais dos servidores municipais, cujo aumento dado pelo governo no ano passado foi abaixo da inflação. Disse que, o que observa-se é uma total desvalorização dos servidores, a precarização dos serviços e a máxima de terceirização dos serviços por parte desse governo. Inclusive – falou a merenda escolar. Criticou o vereador a reforma administrativa que nunca aconteceu, a guarda municipal que não foi instalada, a situação dos monitores de creches e agora a tentativa de tirar o direito de pós-graduação – não é justo – falou – acrescentando que, para algumas coisas têm havido dinheiro e para outras infelizmente não. O **Vereador Luis Carlos Dudé** – o vereador foi de encontro a fala do vereador Valdemir dizendo que as portas da Prefeitura sempre foram abertas ao debate em 2017 proposta sua como líder, que junto com os vereadores Valdemir, Nildma e Gilmar "assim fizemos e chegamos ao denominador comum". Estamos com a mesma postura, falou- em favor do diálogo, que esta mesma comissão possa fazer parte da mesa de negociação – admitindo que será preciso mais diálogo – assim se faz política – disse e que em respeito alguns colegas, não iria se reportar a governos passados, uma vez que, alguns fizeram parte das referidas secretarias e que, se colocava mais uma

vez como líder do prefeito aberto ao diálogo com os 3 sindicatos ali representados. E que possa a comissão se formar novamente, Comissão que possuía a seguinte composição: vereadores Valdemir Dias, Edjaime Rosa, ele, Nildma e Gilmar Ferraz. A palavra foi passada a seguir, aos integrantes da Mesa a **Senhora Poliana Santana** do Conselho Tutelar – discorreu sobre as dificuldades e demandas que vem enfrentando os conselhos, admitindo a dificuldade que é ser conselheiro. A Professora **Ana Cristina Silva** do SIMMP – cobrou a discussão do plano de carreira, que não aconteceu mais e que o SIMMP havia protocolado, cobrou ainda o plano de saúde, os recursos do REFIS e outros compromissos feitos pelo governo que não vem se cumprindo – falou. A Presidente do SINDACS **Senhora Rita Suzano** – afirmou que a luta do SINDACS agora se dá no sentido de que a categoria possa continuar com direitos. E se caso os direitos da categoria não for – falou- respeitados iremos a rua sim – falou. Que no momento há uma discussão marcada para terça-feira e que a categoria encontra-se muito bem articulada. Com a palavra a seguir, o **Senhor José Marcos Amaral** – informou que encaminhou uma pauta para o governo de reivindicações e que no momento a mesma encontra-se em 52% aprovada, sobretudo na questão financeira – falou- que a luta do SINSERV se dá agora no sentido de se manter os direitos adquiridos e a criação de um plano de carreira para os motoristas, porcentagem do REFIS, o plano de saúde e a questão da insalubridade, mas, que o diálogo com o governo melhorou muito – admitiu. O **Vereador David Salomão** – se solidarizou com o movimento dos caminhoneiros e disse que o ideal seria que toda população saísse às ruas contra o preço da gasolina, do diesel, do gás GLP e da cesta básica. Disse que se os políticos de Brasília retirar os recursos do Fundo Partidário daria para baixar o preço da gasolina. O



Vereador Fernando Vasconcelos – externou seu apoio aos servidores ressaltando que se os servidores parar a cidade também para. Falou que, os servidores têm sido massacrados nessa administração com dificuldade de trabalhar em razão da Prefeitura não vir cumprindo com os acordos feitos na campanha salarial de 2017. O **Vereador Jorge Bezerra** – admitiu que é preciso sim valorizar os servidores que sem o trabalho destes a Câmara e a Prefeitura não funcionariam. Relembrou que quando servidor foi duramente massacrado pelo governo passado, mas, que ele se posicionará contra qualquer exclusão de direito. Independente de que bancada pertença – falou- esse será seu posicionamento. A **Vereadora Márcia Viviane** – falou que pelas colocações dos sindicatos observou que o governo de forma equivocada vem suprimindo direitos adquiridos e garantidos pelo RJU – regime jurídico Único e falou qual servidor pleiteará por uma pós se não houver possibilidade de melhorias de seus vencimentos, questionou? Defendeu o diálogo com o governo e que a pauta de reivindicações seja aprovada na íntegra, como o governo havia prometido aos sindicatos. O **Vereador Edjaime Rosa de Carvalho** – declarou que, desde governos passados têm saído em defesa do servidor público, e que – jamais irá de encontro as reivindicações destes. Porém reconheceu que há um Orçamento em que o gestor deve seguir, a risca, dizendo acreditar que o Prefeito cumprirá com todas as solicitações que ainda não foram cumpridas e acordadas com os sindicatos. A **Vereadora Nildma Ribeiro** – cobrou do governo o acordo firmado de que a mesa de negociações com os sindicatos seria uma mesa permanente e não tem sido assim – falou. Declarou que as demandas dos sindicatos a exemplo do plano de carreira, o plano de saúde e de habitação não tem se concretizado, tão pouco discutido com as categorias. Defendeu mais direito e mais respeito para com os



servidores! O **Vereador Denis do Gás** – cumprimentou os representantes sindicais ali presentes – declarando que a Casa encontra-se de portas abertas para discutir a Campanha Salarial das categorias 2018, acrescentando que os servidores devem ser valorizados e que o Prefeito está aberto ao diálogo, externando seu apoio. O **Vereador Coriolano Moraes** – se solidarizou com o Senhor Dida que fez uso da tribuna, bem como com o Senhor Marcelo do bairro Bruno Bacelar. Parabenizou os caminhoneiros pela iniciativa do movimento grevista. Sobre a Campanha Salarial falou – que sempre irá defender o maior patrimônio do município, os servidores. E declarou que os 15% de nível superior é uma regulamentação do RJU – Regime Jurídico Único e que se quiserem retirar terão que passar pela Câmara, e a retirada é inconcebível – declarando: " temos que assegurar os direitos adquiridos" e que a discussão deve se dá no sentido de se garantir: direito a plano de saúde, terço de férias, aumento do FUNDEB, que valorização é ampliar conquistas e garantir o que já conquistamos – concluiu. O **Vereador Danillo Rodrigues** – disse que a luta dos três sindicatos é legítima e não irá de encontro os direitos dos servidores, assegurando que estará junto com os colegas lutando em defesa dos mesmos. O **Vereador Adinilson Pereira** – também se solidarizou com os três sindicatos dizendo que não aceitará retrocesso no tocante a questão dos direitos adquiridos dos servidores. Se referiu as condições de abandono e sujeira da Escola da Lagoa das Flores dizendo esperar uma solução aquela situação por parte do executivo. A palavra foi passada a seguir, aos integrantes da mesa para as considerações finais, após as considerações finais e nada mais havendo a tratar o Presidente agradeceu as presenças dos sindicatos e encerrou a sessão. **PLENÁRIO CARMEM LÚCIA, 25 DE MAIO DE 2018.**